



PREVENÇÃO DAS DST-HIV-AIDS-HEPATITES VIRAIS EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: uma oficina de sensibilização junto às travestis e transexuais de salvador

Jesus, Marli Miguez¹; Milena Passos²; Silva, Carlos Alberto Lima¹
Centro Estadual Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa – CEDAP
Associação das Travestis de Salvador - ATRAS

INTRODUÇÃO

A complexidade do atendimento das travestis e transexuais no serviço público de saúde implica em novas formas de reflexão e ação que considerem as questões identitárias destes sujeitos, que são fortemente estigmatizados e historicamente excluídos do serviço de saúde. O conhecimento mais aprofundado destes elementos pode contribuir para uma abordagem mais acolhedora às diversidades de ser e agir sexualmente, já que estas diversidades estão colocadas em situação de desvantagem e clara exclusão social por não estarem dentro da normatividade e da organicidade dos padrões simbólicos impostos socialmente.

Assim, um processo de humanização das práticas de saúde baseado no respeito à pluralidade e à cidadania homossexual faz-se necessário que os profissionais e trabalhadores da saúde estejam conscientes das suas atitudes transfóbicas e qualificar a equipe para conhecer os fatores associados a vulnerabilidade para as DST / HIV / AIDS / HEPATITES VIRAIS é fundamental para estimular mudanças de valores e práticas.

OBJETIVO

Contribuir para um acolhimento adequado sem preconceito e discriminação evitando o constrangimento das travestis e transexuais na Instituição a fim de ampliar o acesso aos insumos de prevenção, diagnóstico com aconselhamento e adesão aos tratamentos.

Contribuir para a inserção dessa temática no cotidiano das práticas dos trabalhadores e profissionais de saúde da unidade.

Oferecer a testagem para as DST / HIV / AIDS / HEPATITES VIRAIS

Sensibilizar as Travestis e Transexuais para a prevenção das DST/HIV/AIDS/HEPATITES VIRAIS.

METODOLOGIA

Iniciamos um processo de sensibilização com todos os profissionais da unidade, para o acolhimento das travestis e transexuais na oficina através de mensagens eletrônicas e uma roda de conversa com os trabalhadores da higienização, motoristas e vigilantes sobre a temática. Além disso, foi conduzida uma oficina para 30 travestis/transexuais onde utilizamos o aconselhamento coletivo abordando as principais doenças sexualmente transmissíveis e enfocando a importância do sexo protegido. Em seguida, foi oferecida a testagem para as sorologias HIV, HTLV, VDRL e HEPATITES VIRAIS, para finalizar uma roda de conversa com o tema: A travesti, um sujeito de direito, redução de danos, a prevenção como escolha. Vale ressaltar que esta oficina de sensibilização foi realizada no CEDAP, em parceria com a Associação das Travestis de Salvador, ATRAS com o apoio da Coordenação Estadual de DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais.

RESULTADOS

Durante a oficina foi oferecida a testagem para as 30 participantes, 66 % concordaram em realizar os testes sorológicos. Devido as dificuldades operacionais, não dispomos dos resultados das sorologias das Hepatites Virais.

- 25 % Apresentaram sorologia positiva Sífilis
- 10 % Com sorologia positiva HIV
- 15 % Resultados indeterminados para HTLV

Todas que realizaram os testes foram orientadas para retornarem para a Unidade de Saúde para receberem os resultados com aconselhamento individual e iniciar o tratamento.

CONCLUSÃO

Esta oficina possibilitou, não somente uma reflexão quanto a importância da prevenção, mas oportunizou a interlocução entre travestis, transexuais e profissionais da instituição, contribuindo para ressignificação e reestruturação da prática do trabalhador no serviço de saúde frente aos estilos de vida e suas especificidades dentre elas a identidade de gênero e o pleno exercício da sexualidade dos usuários.